

LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO

Associações  
discutem Reforma  
da Previdência

\*  
Tuca reabre no  
aniversário da PUC

## CRISE

# Reitoria sugere cortes em cláusulas econômicas e sociais

*Professor Ronca defende pacto da comunidade para sair da crise*

“Não dá para escapar. Precisamos rever cláusulas dos acordos internos, como bolsas na pós e na Cogear, cestas básicas, se quisermos sair da crise”.

Essa foi uma das sugestões apresentadas pelo reitor Antonio Carlos Ronca durante o encontro que a Reitoria manteve com professores e funcionários na quinta-feira, 14/8. Fruto de uma reivindicação da assembleia dos professores de 8/7, o encontro serviu para discutir as causas e as soluções propostas pela administração da universidade para sair da crise financeira que vem acarretando sucessivos atrasos de salário, cortes em publicações acadêmicas e reduções de contratos de trabalho.

O professor Antonio Carlos Ronca enfatizou o delicado momento vivi-

do pela universidade que, segundo ele, tem raízes tanto no quadro macroeconômico (falta de pagamento de verbas pelo governo, aumento de juros, desemprego), como nas questões internas (alta taxa de inadimplência e crescimento das despesas).

O vice-reitor administrativo, professor Eduardo Moreira, reiterou as já conhecidas causas da crise: aumento na inadimplência, aumento do número de bolsas, crescimento de despesas (principalmente as relativas à folha de pagamento), aumento do endividamento bancário.

## Soluções

O reitor afirmou que a universida-

de não pode suportar um déficit operacional, que em julho chegou a R\$ 4 milhões, podendo atingir R\$ 14 milhões ao final do ano. Para isso, algumas medidas já foram tomadas, como o aperfeiçoamento da cobrança dos alunos, a diminuição do déficit em Sorocaba, a redução de despesas com limpeza e telefonia, o controle rigoroso de benefícios como a bolsa-escola, ofertas de mesma disciplina em turmas diferentes e o corte de mais de 50 horas administrativas da Reitoria.

Porém, ainda há outras medidas a ser implementadas, como mudanças nos setores administrativos, rigor nos critérios de transferência de turmas,

continua nas páginas internas



FOTOS DE MAIRA SOARES

À esquerda, funcionários e professores no encontro de quinta-feira. Acima, a mesa com representantes da Reitoria, da APROPUC e da AFAPUC

## Nossas conquistas ameaçadas

Seguindo a cartilha neoliberal ditada pelo capital internacional, em que recuperação de crise econômica passa pelo ataque às conquistas históricas da classe trabalhadora (reformas da Previdência, trabalhistas etc.) e seguindo a cartilha da política de pacto do governo Lula, a Reitoria compareceu ao encontro com os professores e funcionários afirmando que a saída para a crise da universidade deve passar pela revisão das cláusulas econômicas e sociais dos nossos acordos internos.

A análise apresentada através das planilhas tentou demonstrar que o déficit da PUC é resultante da relação única e exclusiva entre mensalidades e salários. O professor Eduardo Moreira sugeriu, inclusive, que o pagamento de salários dos professores deve vir daquilo que sustenta o seu trabalho, ou seja, o ensino, reduzindo o papel da universidade à atividade da docência. Este modelo já nos é bastante conhecido.

Para o vice-reitor administrativo, o destino do financiamento bancário foi o bolso dos professores, e é por esta lógica que agora seremos responsabilizados não só pela crise da universidade, mas em pagá-la com o nosso sacrifício, abrindo mão de nossas conquistas.

A Reitoria não demonstrou dúvidas de que a solução para o "equilíbrio financeiro" desta universidade deve se dar através de medidas acadêmicas que atingem o trabalho e o esforço cotidiano dos professores e funcionários. Porém, não apresentou nenhuma avaliação do impacto que esse conjunto de indicadores sugeridos poderá causar no modelo de universidade que foi historicamente defendido por seus trabalhadores.

O que assistimos no encontro de quinta-feira não é novo para nós. Em 1992, diante de uma crise também profunda, as alternativas apresentadas pela Fundação São Paulo, através do senhor Vicente Benzinelli, em nada diferiam do que hoje se acena. Tais medidas foram rejeitadas pela comunidade à época, através de um movimento que ficou gravado na memória de todos.

Diante desse quadro, temos que exigir que a Reitoria volte para nos apresentar uma proposta concreta, demonstrando qual o volume do corte que deve ser efetuado na despesa, de que forma se dará esse corte e quais os seus reais impactos. Ou seja, devemos discutir qual é o modelo pretendido pela Reitoria em sua proposta.

Cabe a nós, professores, funcionários e estudantes desta universidade, enfrentar essa crise apontando a direção de nossos interesses e estar alertas na defesa de nossas conquistas históricas.

APROPUC e AFAPUC

## Cepe empossa novos membros e retoma atividades

A primeira reunião do Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) no segundo semestre aconteceu na quarta-feira, 13/8. Na sessão, tomaram posse os conselheiros eleitos em junho passado, que terão mandato de dois anos.

Dois itens da pauta ocuparam quase todo o tempo da reunião, que durou cerca de quatro horas: a revisão do Manual de Normas e Procedimentos da Comissão de Ensino e a discussão sobre a manutenção do turno vespertino do curso de Pedagogia para 2004.

O parecer dos conselheiros Ely Antonio Dirani e Paulina Rocca considerou que o Manual elaborado pela Comissão de Ensino atendia "às necessidades de normatização da maioria das questões relacionadas ao ensino na universidade". Ainda assim, os pareceristas sugeriram algumas alterações no texto, posteriormente acatadas pelo conselho.

Duas discussões importantes foram trazidas à tona pelo parecer, e devem ser debatidas pelo Cepe ain-

da neste semestre: a articulação entre o ensino na graduação e na pós, e o credenciamento da PUC-SP junto ao governo para o oferecimento de cursos à distância.

### Pedagogia

A análise da quantidade de vagas que serão oferecidas pelo vestibular em 2004 foi feita pelo Conselho Universitário no final do primeiro semestre. Na ocasião, o Consun decidiu repensar o oferecimento do turno vespertino do curso de Pedagogia, dada sua baixa procura e a existência dos turnos matutino e noturno. O conselho decidiu encaminhar a questão ao Cepe e ao CAF, com o objetivo de conseguir mais subsídios para a discussão.

No Cepe, porém, a professora Marina Feldmann apresentou parecer favorável à manutenção do turno vespertino, posição que foi aprovada pelos conselheiros. O CAF deve analisar o assunto ainda neste mês.



**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

**Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.

**Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3672-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@terra.com.br](mailto:pucviva.jornal@terra.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

proibição de contratação de professores e funcionários e aumento de receitas de setores como Tuca, lojinha da PUC, Deric e IEE.

Mesmo assim, o reitor não descartou o corte de benefícios de professores e funcionários.

Essas medidas estariam sujeitas a uma discussão com as associações para que, através de um pacto, medidas mais radicais possam ser efetivadas.

## Questionamentos

As falas da Reitoria foram alvo de duras críticas dos presentes, principalmente por atribuírem aos trabalhadores da universidade a responsabilidade pela crise. O professor Eduardo foi enfático ao afirmar que o aumento do endividamento bancário era justificado pelos salários recebidos pelos trabalhadores da casa.

Boa parte dos questionamentos enveredou pela ausência de um projeto de universidade, capaz de nortear qualquer proposta de saneamento. A forma de divulgação dos números da PUC no Consun também mereceu observação dos pro-

fessores presentes, pois colocava de uma maneira simplista os custos, ocultando a noção de universidade que norteia o projeto da PUC e jogando cursos deficitários contra cursos superavitários.

Mas o que mais indignou os presentes foi a investida da Reitoria contra as cláusulas sociais e econômicas dos trabalhadores da casa, conquistas que demandaram anos de lutas e que hoje são vistas como meros números na balança contábil da Reitoria.

O professor Ronca encerrou a sua fala lembrando de seu compromisso para com a universidade e da história de luta daqueles que hoje compõem a Reitoria.

Porém ficou a dúvida entre os presentes se os rumos propostos para a saída da crise não estariam encaminhando a PUC para um modelo de universidade mercantilista, distante dos padrões que a comunidade tem perseguido em todos estes anos de história da PUC.

## Restante do salário dos professores sai dia 27

O professor Eduardo informou no encontro com professores e funcionários que os 35% restantes do salário dos professores, referentes ao mês de julho, deverão ser pagos no dia 27 de agosto. Caso haja disponibilidade de caixa esta data poderá ser adiantada.

Por outro lado a mesa-redonda solicitada pela APROPUC à Delegacia Regional do Trabalho para pagamento de multas referentes a atrasos salariais, acontece nesta quarta-feira, 20/8, às 9h, na Sub-Delegacia Regional do Trabalho,

localizada na Rua Afonso Sardinha, 201.

A negociação, que deverá contar com a participação de representantes da Reitoria e do Sindicato dos Professores (Sinpro-SP), diz respeito ao atraso de salários ocorrido em julho deste ano. Na oportunidade, a Reitoria propôs-se a pagar a multa de 30 UFIRs, referentes ao descumprimento de cláusula do acordo interno. Os professores, reunidos em assembléia, rejeitaram tal colocação, e aprovaram a entrada de pedido de mesa-redonda na DRT.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

# Associações, Departamento e Reitoria debatem fechamento de cursos

Na segunda-feira, 11/8, um encontro reunindo AFAPUC, APROPUC, Departamento de Educação Física e Reitoria discutiu o fechamento da Academia de Educação Física, localizada na Rua Monte Alegre.

A suspensão das atividades da Academia partiu da vice-reitora acadêmica, professora Raquel Raichelis, atendendo a reclamações de cursos que se utilizavam do mesmo espaço da Academia e que se sentiam prejudicados pelo barulho produzido pelas atividades de condicionamento físico e ioga.

Tanto as associações como o Departamento de Educação Física procuraram demonstrar à professora Raquel que os cursos instalados na Academia fazem parte de um acordo, firmado pela Reitoria com professores

e funcionários, que previa a criação de cursos voltados ao bem-estar da comunidade. Estes cursos não produzem nenhum ônus à universidade, uma vez que os seus usuários comprometem-se a não reivindicar bolsas da PUC, sendo o dinheiro empregado na infra-estrutura dos cursos.

Desde 1991, o Departamento de Educação Física e as associações vêm investindo na criação desses cursos. Inicialmente, estabeleceu-se um convênio com uma escola de natação, e foram comprados equipamentos para condicionamento físico com o dinheiro que sobrava desta atividade, posteriormente instalados no quinto andar do Prédio Novo. A necessidade de criação de novas salas de aula naquele espaço fez com que as atividades fossem transferidas para uma casa aluga-

da pela universidade na Rua Monte Alegre, onde mais tarde também viria a instalar-se parte do curso de Comunicação e Artes do Corpo.

Segundo a vice-reitora, a direção da universidade não pretendia fechar os cursos, mas suspendê-los até que fosse devidamente estudada a possível incompatibilidade entre os cursos de Educação Física e de Artes do Corpo.

As associações e o Departamento de Educação Física, porém, não querem paralisar as atividades neste semestre. Para isso, estão sendo feitos levantamentos para averiguar o número de usuários dos cursos anteriores e os interessados em frequentá-los neste semestre. De posse desses números, a Reitoria poderá tomar uma decisão mais apropriada sobre o assunto.

# Hiroshima e Nagasaki nunca mais!

Sérgio Carvalho

O “esquecimento”, pelos veículos de comunicação de massa nacionais, do horror nuclear de Hiroshima, passados 58 anos, torna-se mais grave ainda neste momento em que os Estados Unidos da América, perpetradores daquele horror, munem-se de uma Doutrina de Segurança que prescreve ataques preventivos a inimigos reais ou imaginários (um absurdo fascista que corroerá o incipiente sistema jurídico in-

ternacional), rasgam tratados internacionais de controle de armas de destruição massiva, dispõem-se a pesquisar as mini-armas nucleares – há mesmo quem diga que já foram testadas nos conflitos da década de noventa, e não estamos falando do urânio, que contaminou dezenas de milhares de soldados da Otan –, de modo a gradualmente apagar a distinção entre tais armas e as convencionais; e ressuscitam o mirabolante projeto reaganiano de “Guerra nas Estrelas”.

O fato é que novas guerras – quiçá pela água potável – estão sendo arquitetadas pela extrema direita “petro-bélica” que se assenhoreou da Casa Branca, criminosos de guerra que posam de anjos do Apocalipse a purificar o mundo pelo fogo nuclear.

Sérgio Carvalho é mestrando pela ECA-USP e integrante do Comitê contra a Opressão Política e Social



Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

## DEBATE

# Mesa-redonda lança 20.º número da Revista Sem Terra

Um debate sobre a relação da mídia com os movimentos sociais vai marcar o lançamento da 20.ª edição da *Revista Sem Terra*, do MST. O evento acontece nesta terça-feira, 19/8, às 19h30, na sala P-65 (1.º andar do Prédio Novo).

A mesa vai reunir os professores da PUC-SP José Arbex Júnior, do jornal *Brasil de Fato*, Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida, da revista *Lutas Sociais*, e Hamilton Octavio de Souza, editor da *Revista Sem Terra*, além de João Pedro Stedile,

coordenador nacional do MST, e Plínio de Arruda Sampaio Jr., do *Correio da Cidadania*.

A revista que vai ser lançada no encontro traz textos sobre conflito na relação do PT com o governo, o neoliberalismo na América Latina, os transgênicos, a Educação dentro do MST, o dilema da CUT frente ao governo Lula e o mais recente congresso da UNE, entre outros, além de uma entrevista com o agrônomo Gérson Teixeira e matérias sobre cultura e comportamento.



Capa da vigésima edição da Revista Sem-Terra, que será lançada na PUC

# Tuca reabre com show de Toquinho

Sexta-feira, 22 de agosto, é o dia da reinauguração oficial do Teatro da Universidade Católica. Depois de 10 meses de reforma, o Tuca reabre suas portas à comunidade com um show do violonista, cantor e compositor Toquinho.

Antonio Pecci Filho, o Toquinho, é um dos mais renomados músicos e compositores brasileiros, tendo registrado parcerias com Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Paulinho da Viola e Paulo Vanzolini, entre outros. A vinculação do artista com o Tuca marcou todo o seu percurso pela música brasileira: aqui aconteceram memoráveis shows do compositor, como Aquarela, entre outras apresentações ao lado de Vinicius e Chico Buarque.

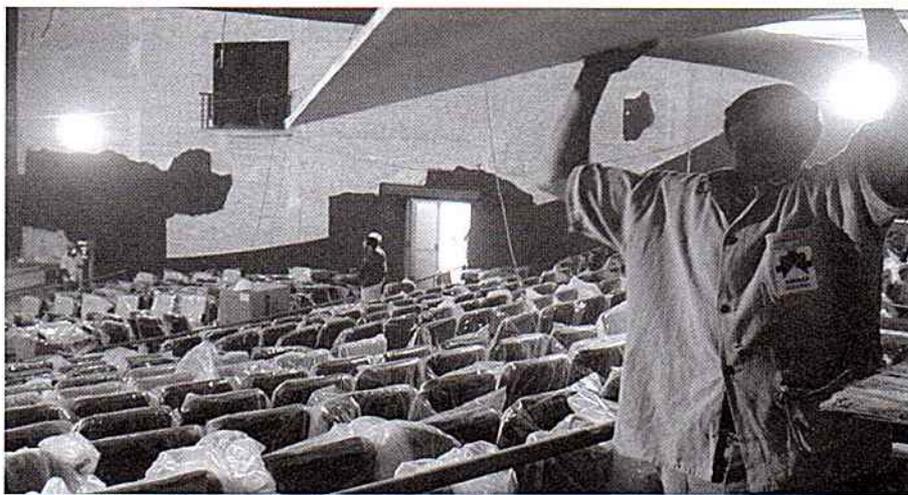
Antes do show, será realizada uma cerimônia de inauguração, onde estarão presentes várias personalidades convidadas especialmente para o evento. Na sequência, Toquinho fará sua apresentação.

No sábado e no domingo seguintes, o cantor repetirá o show para professores, funcionários e alunos, que terão acesso gratuito ao teatro. Os convites serão distribuídos na bilheteria do Tuca na quarta e na quinta-feira, 20 e 21/8, entre 13 e 20h, bastando que o professor, aluno ou funcionário apresente sua identificação funcional ou estudantil.

Em setembro, deverão começar as temporadas normais de espetáculos nas salas do teatro. Os

eventos organizados pela comunidade já estão sendo agendados pela superintendente do Tuca, professora Ana Salles Mariano.

A reforma do teatro foi efetuada sob os auspícios da Lei Rouanet, tendo a maioria dos seus recursos doados pelo Bradesco, como parte de um acordo em que a universidade garantia à instituição financeira uma agência no Prédio Novo da PUC, e o gerenciamento da maioria das contas de seus professores e funcionários.



MAIRA SOARES

Funcionários dão o toque final ao novo Tuca, na contagem regressiva para a reinauguração do teatro

## EVENTO

# Associações organizam debate sobre a reforma da Previdência

A APROPUC e a AFAPUC estão organizando um debate com professores e especialistas para discutir as consequências da reforma da Previdência elaborada pelo governo Lula. O evento vai ser realizado nesta quarta-feira, 20/8, às 14h, na sala 333.

Estarão presentes no debate o superintendente do Iprem, Alencar

Ferreira, mestre em Economia Política pela PUC-SP e ex-diretor de Imprensa e Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Bancários (CUT); Miguel Horvath Júnior, professor da PUC, doutorando em Direito Previdenciário e Procurador Federal; além do professor Erson Martins de Oliveira, diretor da APROPUC. A condução dos debates estará

a cargo do funcionário Eduardo Viveiros, do setor de pós-graduação.

A mesa, que faz parte da série de eventos propostos para comemorar os 25 anos da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP, servirá para esclarecer dúvidas e debater uma questão extremamente polêmica como tem sido a reforma da Previdência.

# Rola na rampa

## Norma do INSS sobre profissionais autônomos

*Está à disposição dos interessados, na sede da APROPUC, o texto da instrução normativa n.º 89 do INSS, que regula a atividade dos profissionais autônomos, incluídos, entre eles, os professores. A APROPUC fica na sala P-70, no 1.º andar do Prédio Velho.*

## Palestra discute o Trabalho hoje

A professora Márcia de Paula Leite, da Faculdade de Educação da Unicamp, vem à PUC nesta terça-feira, 19/8, para apresentar a palestra O Trabalho nos Dias Atuais, às 17h, na sala 4B-14 (4.º andar do Prédio Novo). A promoção do evento é do Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Trabalhadores e Trabalhadoras, do pós em Ciências Sociais.

## Exposição sobre países de língua espanhola

A Vice-Reitoria Comunitária e o curso de Letras – Espanhol estão promovendo a nova edição do PUC Intercultural, desta vez apresentando à comunidade universitária um pouco das atividades culturais dos países de língua espanhola, em áreas como

música, dança, teatro, literatura, fotografia e cinema. A mostra conta com uma exposição no Espaço Cultural da Biblioteca Central, trazendo bandeiras, fotos, livros e outros objetos oriundos desses países. Informações: 3670-8267.

## Cinema no Auditório Banespa

A mostra de filmes do cineasta Steven Spielberg continua no Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo) nesta terça-feira, 19/8, com a exibição de *Prenda-me se for capaz*, às 12h, e *A cor púrpura*, às 17h.

## Caleidoscópio 2003

Chega ao fim nesta segunda-feira, 18/8, o prazo para a entrega de textos para a coletânea *Caleidoscópio 2003*, lançada anualmente pela Editora Olho d'Água, reunindo trabalhos de professores e funcionários da PUC. Informações: [editora@olhodagua.com.br](mailto:editora@olhodagua.com.br).

## APROPUC envia carteirinhas aos associados

As novas carteirinhas da APROPUC então sendo enviadas aos associados a partir desta semana, pelo correio. A nova versão do documento contém o número de inscrição do professor na PUC-SP.

## Lucia Santaella lança nova obra

O lançamento do livro *Culturas e artes do pós-humano – Da cultura das mídias à cibercultura*, da professora do pós em Comunicação e Semiótica Lucia Santaella, acontece nesta terça-feira, 19/8, às 19h, em meio ao Simpósio Internacional de Linguagem Eletrônica, no Centro Brasileiro Britânico. A obra procura debater, por meio da filosofia, da psicanálise, e da própria semiótica, a relação entre o ser humano e a tecnologia, e o significado das inovações tecnológicas dentro das comunicações e da cultura.

## MST reúne líderes e professores em encontro

O 3.º Encontro de Amigos do MST, que acontece entre os dias 25 e 29 de agosto na Unicamp, vai contar com diversas atividades com o objetivo de unir o saber popular ao acadêmico. Para isso, vários debates vão reunir professores (entre eles José Arbex Júnior, da PUC-SP) e representantes dos sem-terra, debatendo a questão agrária no Brasil. O evento visa ajudar a desmistificar o MST frente à sociedade, além de contribuir para a inserção social das universidades, e também terá exposições de fotos, vídeos e apresentações culturais.